# Ecotinta Mineral

Ecotinta Mineral é a primeira tinta do Brasil 100% elaborada a partir de matérias-primas naturais e modificadas.

Trata-se de uma pintura de tipo mineral, sem cheiro e emissão de compostos orgânicos voláteis (COVs*), que permite a respiração das paredes e a formação de um ambiente saudável no interior das edificações. Oferece excelente cobertura em superfícies sem massas corridas, acrílicas ou gessos.

Ecotinta Mineral não contém solventes ou quaisquer substâncias derivadas de petróleo (como resinas acrílicas ou PVA). Seu uso proporciona uma elevada Qualidade do Ar Interior nas edificações, não libera odores, não causa alergias e permite a respiração das paredes, o que é essencial para que não haja acúmulo de umidade e ambiente favorável a fungos e microrganismos.

Além disso, sua aplicação é simples e atende a todos os padrões de mercado, sem a necessidade de qualquer mudança em métodos de uso e aplicação.

## Aplicações

- Em paredes revestidas com massa fina, no reboco grosso ou cimento desempenado. Também diretamente sobre blocos de cimento, tijolos à vista ou de solo-cimento, blocos de adobe, painéis cimentícios e paredes revestidas à base de terra.

- Ecotinta Mineral tem excelente poder de cobertura e acabamento e é lavável apenas alguns dias após a aplicação.

- Ecotinta Mineral não é recomendável para aplicação em paredes com massa corrida, massa acrílica ou gesso.

## Características

- **Ecotinta Mineral** é composta exclusivamente por insumos minerais e vegetais
- Excelente proteção e acabamento às paredes, em área interna e externa
- Recomendado para pessoas alérgicas a tintas com odor
- Isento de componentes sintéticos e derivados de petróleo, sem odor, não causa alergias ou reações cutâneas. Não contém Compostos Orgânicos Voláteis (COVs)*
- Não agride a camada de ozônio, permite a respiração da parede e é permeável ao vapor dágua
- Contém fungicida natural
- Fácil aplicação com rolo e pincel, com produtos tradicionais de mercado
- Excelente ancoragem sobre superfícies que permitam ancoragem, como paredes no reboco grosso, reboco desempenado, massa fina não lixada, tijolos, tijolos de solo-cimento, adobe
- Lavável. Aceita limpeza com água, sabão e produtos do tipo multiuso após 30 dias da aplicação

### Desempenho sustentável

- A produção ou uso de **Ecotinta Mineral** não agride a camada de ozônio, nem causa efeito estufa; permite a respiração da parede e é permeável ao vapor dágua.
- Naturalmente fungicida, isenta de conservantes sintéticos.

### Cores

**Ecotinta Plus** contém exclusivamente pigmentos naturais e atóxicos, isentos de metais pesados.

- **Pigmentos naturais** - terra, terra-cota, vermelha, marrom, castanho, ocre, amarelo
- **Pigmentos atóxicos** - Branco (neve, gelo), areia, palha, azul (ultramar), verde (floresta e água), preto

### Acabamento

- Liso, em tons fosco ou acetinado.
- Outras cores, sob consulta.

IDHEA – Instituto para o Desenvolvimento da Habitação Ecológica
Rua Ribeiro de Lima, 282, cj. 410-E - Bom Retiro - São Paulo – SP - 01122-000
idhea@idhea.com.br | Tels. (11) 3227-4742/ 3326-9876/ 9234-2350

## Composição básica

Argilas naturais e modificadas, cargas minerais diversas, pigmentos naturais e/ou atóxicos, agentes espessantes naturais, emulsificante e resina natural, fungicida natural, secantes isentos de metais pesados, água.

## Apresentação

Em embalagens de 18 litros.

## Rendimento

Até 60m2 para duas demãos.

## Aplicação

Solicite Manual de Instruções.

## Preço

Sob consulta.

## Pedidos

- Cor branca: mínimo de 1 lata de 18 litros.
- Outras cores: mínimo de 2 latas de 18 litros

Frete a cotar, por conta do cliente.
Envie e-mail para idhea@idhea.com.br ou preencha o Formulário em anexo. Ou ligue para (11) 3327-4742/ 3326-9876/ 9234-2350.

### Como calcular a área a ser pintada

Para conhecer o tamanho da área a ser pintada, some o comprimento de todas as paredes e multiplique pela altura. Não se esqueça de descontar os vãos de portas e janelas. Exemplo:

Sala = duas paredes de 5m e duas paredes de 3,5m (já descontadas portas e janelas)

Assim: 5m + 5m + 3,5m + 3,5m = 17 X 2,7m (altura das paredes) = 45,9m2

Para conhecer a área do teto, multiplique a metragem das paredes do ambiente.

Ex.: duas paredes de 5m e duas de 3,5m.

Portanto, 5 X 3,5 = 17,5m2.

Área total a ser pintada (somadas paredes e teto) = 45,9m2 + 17,5m2 = **63,4m2**

*Saiba mais

Compostos orgânicos voláteis – COVs* são substâncias derivadas de petróleo (hidrocarbonetos aromáticos), agressivas à saúde dos seres vivos e à camada de ozônio que protege o planeta dos efeitos nocivos dos raios ultra-violeta. Os COVs encontram-se na maior parte das tintas, solventes industriais, espumas em geral, adesivos de contato ("cola de sapateiro") e até mesmo nos inocentes esmaltes para unhas. Tíneres, aguarrazes e produtos similares contêm COVs, que, em ambientes fechados, podem demorar até 100 vezes mais do que em locais expostos para se degradar e desaparecer na atmosfera. Além disso, seu contato diretamente com a pele também é perigoso, pois pode haver absorção cutânea. Tintas sintéticas incluem COVs em sua formulação.

## Como o COVs agem no meio ambiente

O ozônio (O3) é uma molécula composta por três átomos de oxigênio, que se encontra na forma de gás no alto da atmosfera (entre 20km e 50km acima da superfície). A esta altitude, o ozônio protege a vida terrestre contra os efeitos nocivos do raios ultra-violeta (UV - um dos sete raios do espectro solar). O uso de produtos com COVs contribui para a quebra das moléculas de ozônio, resultando na redução da camada que protege o planeta dos raios UV-B. Quando isso ocorre, a incidência de enfermidades como o câncer de pele aumenta naquelas regiões onde a camada de ozônio foi fragilizada (como no Chile).

Ao mesmo tempo, as moléculas de ozônio "quebrado" tendem a "descer" e concentrar-se nas regiões inferiores da atmosfera formando o chamado ozônio troposférico, que também é nocivo. Este tipo de ozônio é responsável por dores de cabeça, irritação nasal e ocular, contribuindo para a Síndrome do Edifício Enfermo (SEE), doença reconhecida e catalogada pela OMS – Organização Mundial da Saúde.

Para reduzir os níveis de ozônio troposférico é preciso controlar as emissões dos seus precursores, que são o dióxido de nitrogênio e os compostos orgânicos voláteis (COVs).